



h. JAR
A
J

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. Em cumprimento do que estabelece a alínea b) do artº 13º dos Estatutos, vem o Conselho de Administração da Fundação Cidade de Lisboa apresentar o Relatório sobre o Inventário do Património da Fundação em 31 de dezembro de 2018, o qual compreende os Ativos fixos tangíveis e Bens do património histórico, artístico e cultural.
2. Deste relatório faz parte integrante a relação destes ativos, bem como as respectivas depreciações. Neste documento descrevem-se, com pormenor, as rubricas desagregadas do ativo, consideradas por anos de aquisição e por ordem cronológica das aquisições em cada ano. Mencionam-se o ano e mês da aquisição, bem como a descrição, o valor de aquisição, as depreciações do exercício e acumuladas e o valor líquido.
3. Em 2018 a Fundação investiu 3.399,12 € na aquisição de equipamentos administrativos e procedeu ao abate de um televisor e de um frigorífico, também contabilizados em equipamento administrativo, já totalmente depreciados e que deixaram de estar operacionais, cujo custo de aquisição em 2002 e em 2004 foi de 1.478,90 €. Após estes movimentos, em 31/12/2018, os valores de aquisição, depreciações acumuladas e valores líquidos dos bens inventariados eram os seguintes (em euros):

	Custo aquisição	Depreciações	V. Líquido
Imóvel da sede	1 984 797,85	729 458,19	1 255 339,66
Imóvel da Av. 5 de Outubro	188 170,40	81 671,49	106 498,91
Restantes ativos fixos tangíveis	252 164,94	247 181,05	4 983,89
Soma ativos fixos tangíveis	2 425 133,19	1 058 310,73	1 366 822,46
Património histórico, artístico e cultural	63 951,68	0,00	63 951,68
Totais	2 489 084,87	1 058 310,73	1 430 774,14

4. O património artístico não é objecto de amortização e, para além das obras compradas, faz também parte do inventário da Fundação um conjunto de 15 quadros que lhe foram oferecidos, entre eles os 8 distinguidos com o primeiro prémio “João Barata”.
5. O cadastro dos bens constantes deste Inventário está organizado e, pela conferência efectuada, verificou-se que a relação dos mesmos se apresenta correta e que tais bens se encontram em bom estado de conservação.

Lisboa, 22 de Abril de 2019



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Pedro Carmona Rodrigues

António Pedro Carmona Rodrigues (Presidente)

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães



Fundação Cidade de Lisboa

JKR
A

Demonstração dos resultado por naturezas - Período findo em 31 de dezembro de 2018

(euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados		131 548,14	117 274,57
Subsídios ,doações e legados à exploração	8.2	255 411,50	259 067,66
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		-305,94	-18,00
Fornecimentos e serviços externos		-94 758,23	-86 500,98
Gastos com o pessoal		-240 755,48	-278 919,74
Outros rendimentos	8.3	35 480,39	33 042,27
Outros gastos	8.4	-106 146,77	-119 504,88
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		-19 526,39	-75 559,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-47 060,72	-46 033,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-66 587,11	-121 592,89
Resultado antes dos impostos		-66 587,11	-121 592,89
Resultado líquido do período		-66 587,11	-121 592,89

O Contabilista Certificado,

Manuel Rodrigues

O Conselho de Administração,

António Camões Rodrigues
Maria
Olga da Costa Gomes
R. R. A.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

	31.12.2018	31.12.2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES	301 780,02	365 314,79
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	-130 781,54	-163 123,91
PAGAMENTOS AO PESSOAL	-240 755,84	-278 919,74
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-69 757,36	-76 728,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]	-69 757,36	-76 728,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-4 435,82	-1 493,49
OUTROS ACTIVOS	-4 435,82	-1 493,49
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]	-4 435,82	-1 493,49
FLUXOS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]	0,00	0,00
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES [1]+[2]+[3]	-74 193,18	-78 222,35
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	240 716,60	318 938,95
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	166 523,42	240 716,60

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,



u.
A

Balço em 31 de dezembro de 2018

(euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	1.366.822,46	1.410.484,06
Bens do património histórico e cultural	4.2	63.951,68	63.951,68
Investimentos financeiros	4.3	249.398,96	249.398,96
		1.680.173,10	1.723.834,70
Ativo corrente			
Inventários	7	40.791,12	41.097,06
Créditos a receber	16.2	75.187,03	37.123,03
Estado e outros entes públicos		0,00	395,54
Diferimentos	16.1	3.220,93	10.688,57
Outros activos correntes		112.331,55	206.040,12
Caixa e depósitos bancários		53.191,87	34.676,48
		284.722,50	330.020,80
Total do ativo		1.964.895,60	2.053.855,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		24.939,89	24.939,89
Resultados transitados		-1.100.905,12	-979.312,23
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais - Subsídios Investim		387.722,09	399.844,09
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais - Doações		2.632.085,97	2.632.085,97
Resultado líquido do período		-66.587,11	-121.592,89
Total dos fundos patrimoniais		1.877.255,72	1.955.964,83
PASSIVO			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		9.107,87	10.552,31
Diferimentos	16.3	64.883,33	74.000,00
Outros passivos correntes	16.5	13.648,68	13.338,36
Total do passivo		87.639,88	97.890,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.964.895,60	2.053.855,50

O Contabilista Certificado,

Manuel Rodrigues

O Conselho de Administração,

António Campos Rodrigues

Helena Helena Gomes
U. A. A.

24

Fundação Cidade de Lisboa



Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transmitidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	1 192 456,35		3 420 281,42	-2 748 320,16	537 372,86		5 978,55	2 407 769,02		2 407 769,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-71 831,09						-77 799,64
	2				-71 831,09						-77 799,64
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados				2 989,28					2 989,28		2 989,28
Distribuições											
Outras operações											
	5			2 989,28					2 989,28		2 989,28
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+4+5	1 192 456,35		3 423 270,70	-2 820 141,25	537 372,86		-248 906,05	2 084 052,61		2 084 052,61

O Contabilista Certificado,

Miguel Rodrigues

O Conselho de Administração,

António Carlos Rodrigues

Alvaro

Elisabete Gomes

24

Fundação Cidade de Lisboa



Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transmitidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	1 192 456,35		3 423 270,70	-2 820 141,25		537 372,86	-248 906,05	2 084 052,61		2 084 052,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7				-248 057,56		-424 729,94	248 057,56	-424 729,94		-424 729,94
RESULTADO INTEGRAL	8				-248 057,56		-424 729,94	248 057,56	-424 729,94		-424 729,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9+7+8							-132 795,86	-132 795,86		-132 795,86
Fundos								115 261,70	-557 525,80		-557 525,80
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações					-6 230,47				-6 230,47		-6 230,47
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	10				-6 230,47				-6 230,47		-6 230,47
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	1 192 456,35		3 423 270,70	-3 074 459,28		112 642,92	-133 644,35	1 520 296,34		1 520 296,34

O Contabilista Certificado,

Manuel Rodrigues

O Conselho de Administração,

António Gomes Rodrigues
Albino
João António Gomes



ANEXO

EXERCÍCIO DE 2018

Luiz
L. J. J.
A

1 Identificação da Entidade:

1.1 Denominação da Entidade: Fundação Cidade de Lisboa

1.2 Sede: Campo Grande, 380 - 1700-097 Lisboa

1.3 Natureza da actividade:

Instituição de Utilidade Pública que tem por objecto a promoção e defesa dos valores culturais, artísticos, monumentais, turísticos, etnográficos, educativos e sociais da Cidade de Lisboa, bem como o estímulo ao estudo da realidade urbana em geral e o desenvolvimento de relações e intercâmbio entre Lisboa e outras cidades, a nível nacional e internacional, nomeadamente com as de língua oficial portuguesa ou em que vivam significativas comunidades portuguesas.

Em 1 de fevereiro de 2013, a Fundação entregou declaração de alterações à atividade nos serviços fiscais. A partir dessa data ficou inscrita com a seguinte atividade mista:

Atividade sujeita a IRC e IVA – aluguer de salas e aluguer de camas;

Atividade isenta de IRC e IVA – Bolsas, Projeto Goa e Rendimentos prediais da Av 5 Outubro.

A partir de 24 de junho de 2014, considerou-se que a atividade de aluguer das camas devia ser classificada como operação isenta de IRC por se enquadrar no objeto da Fundação e de IVA na medida em que se trata de uma residência de estudantes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

A Fundação Cidade de Lisboa, continuou a aplicar durante o ano de 2018, o sistema de normalização contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso nº 8259/2015 do Secretário de Estado dos Assuntos fiscais, de 16 de julho e os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do setor não lucrativo previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

3 Principais políticas contabilísticas:

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são o custo histórico. Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas e erros na contabilização em 2018.

4 Ativo Não Corrente

4.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao preço de custo, o método de depreciação utilizado é o das taxas constantes e as taxas praticadas são as estabelecidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro. Não existem ativos fixos tangíveis detidos para venda.



Fundação Cidade de Lisboa

Luiz.
G. da
L. A.
A

Ativos fixos tangíveis – valores brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	2 172 968,25				2 172 968,25
Viaturas	57 015,79				57 015,79
Equipamento administrativo	193 228,93	3 399,12		1 478,90	195 149,15
	2 423 212,97	3 399,12	0	1 478,90	2 425 133,19

Ativos fixos tangíveis – depreciações – valores brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	767 135,04	43 753,61			810 888,65
Viaturas	57 015,79				57 015,79
Equipamento administrativo	188 578,08	3 307,11		1 478,90	190 406,29
	1 012 728,91	47 060,72	0	1 478,90	1 058 310,73

Ativos fixos tangíveis – valores líquidos

	Valores Brutos	Reintegrações	Saldo Final
Edifícios	2 172 968,25	810 888,65	1 362 079,60
Viaturas	57 015,79	57 015,79	0,00
Equipamento administrativo	195 149,15	190 416,29	4 983,89
	2 425 133,19	1 058 310,73	1 366 822,486

4.2 Bens do património histórico, artístico e cultural

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património histórico, artístico e cultural	63.951,68			63.951,68

Os bens do património histórico, artístico e cultural são compostos por:

Acrílico, serigrafia e carvão – 1

Acrílicos sobre tela – 7

Aquarelas – 2

Aquatinta – 1

Gravuras – 44

Litografias – 3

Óleos sobre tela – 3

Pastel – 1

Pinturas – 2

Plantas – 4

Serigrafias – 5

Técnica mista – 1

Técnica mista sobre cartão – 1



Cartoon – 1

Tela -1

Num total de 77 obras artísticas

Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

4.3 Investimentos Financeiros

	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Fundação Vieira da Silva	249.398,96	0	249.398,96

Participação nos fundos patrimoniais da Fundação Vieira da Silva, realizado através do pagamento das obras efectuadas no Centro Paroquial Bem-Estar Social de S. Mamede, espaço onde foi instalada a Sede da Fundação.

7 – Inventários

Os inventários são constituídos por publicações editadas ou patrocinadas pela Fundação Cidade de Lisboa e estão mensuradas pelo respetivo custo. O valor das publicações em 2018 diminuiu 305,94€ e, em 31 de dezembro de 2018 era de 40.791,12€, conforme relação que se apresenta:

Obra	Quantid.	Custo unitário	Valor
Condes de Povolide	68	39,41 €	2.679,54 €
Vice-Reis da Índia	75	29,93 €	2.332,05 €
Misericórdia de Lisboa	129	21,79 €	2.810,58 €
Peregrinações em Lisboa	17	37,41 €	635,97 €
Lisboa Life Styles	34	34,56 €	1.175,26 €
100 Anos do Coliseu	360	22,26 €	8.013,19 €
Carta de D. Duarte de Meneses	590	25,77 €	15.203,05 €
Vestígios Hebraicos	9	27,23 €	245,11 €
Goa Dourada	62	17,76 €	1.100,94 €
Lisboa minha vida	32	4,09 €	109,38 €
Mulheres de Lisboa	10	26,19 €	204,05 €
O Grande Terramoto de Lisboa	349	18,00 €	6.282,00 €
Total			40.791,12 €

8 – Rendimentos E Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto:

É cumprido o regime de acréscimo previsto no sistema de normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, sendo os itens contabilísticos reconhecidos como rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios da periodização económica.

8.2 Subsídios à exploração: São subsídios atribuídos por várias entidades, no valor total de 255.411,50€ assim distribuídos:

Handwritten notes:
p. 3
for
L. A
A



Fundação Cidade de Lisboa

Handwritten notes and signatures:
 143
 J. J. A.
 L. A.
 A.

Programa das Bolsas de Estudo	183 641,67
Sinergia em acção	5 314,36
Educar para capacitar	9 585,00
Dicionário para desenvolvimento	21 349,56
CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes)	10 214,83
Escola para a Cidadania	6 205,00
Academia CV - 3ª Edição	10 827,08
Academia CV - Projeto Bip Zip	8 274,00
	255 411,50

A imputação dos rendimentos das bolsas de estudo ao exercício de 2018 foi efetuada do seguinte modo: uma vez que a bolsa corresponde a um ano letivo (início em setembro), foi decidido imputar a 2018, dois terços do valor da bolsa do ano letivo 2017/2018 e um terço do ano letivo 2018/2019.

	ano letivo	total	2017	2018	
RTP		1 875,00	1 875,00	0	
Montepio	2017/2018	7 500,00	2 500,00	5 000,00	
Manuel Nabeiro	2017/2018	6 000,00	2 000,00	4 000,00	
Lusitânia	2017/2018	7 500,00	2 500,00	5 000,00	
EMEL	2017/2018	15 000,00	5 000,00	10 000,00	
BIC	2017/2018	15 000,00	5 000,00	10 000,00	
BPI	2017/2018	75 000,00	25 000,00	50 000,00	
BFA	2017/2018	48 300,00	16 100,00	32 200,00	
Banco de Portugal	2017/2018	15 000,00	5 000,00	10 000,00	
	ano letivo	total	2018	2019	
Manuel Nabeiro	2018/2019	6 000,00	2 000,00	4 000,00	4 000,00
Lusitânia	2018/2019	7 500,00	2 500,00	5 000,00	5 000,00
EMEL	2018/2019	7 500,00	2 500,00	5 000,00	5 000,00
BIC	2018/2019	15 000,00	5 000,00	10 000,00	10 000,00
BPI	2018/2019	75 000,00	25 000,00	50 000,00	25 000,00
BFA	2018/2019	46 325,00	15 441,67	30 883,33	30 883,33
Banco de Portugal	2018/2019	15 000,00	5 000,00	10 000,00	10 000,00
SOMA (valor bolsas 2018)...			183 641,67		



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Luis' and other illegible marks.

8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos – total 35.480,39€

Arrendamento do edifício	22.000,00€
Imputação subsídios ao investimento	12.122,00€
Excesso Estimativas de Impostos 2017	10,70€
Reembolsos de Seguros	1.176,24€
Reembolso Taxa Municipal de Proteção Civil	3.880,02€
Varição negativa Fundos BPI (desvalorização)	-3.708,57€

8.4 - Outros Gastos e Perdas – total 106.146,77€

Impostos e taxas	165,67€
Quotizações	825,00€
Multas fiscais	77,16€
Gastos com o projeto das bolsas de estudo	99.083,48€
Gastos com Dicionário para Desenvolvimento	5.291,33€
Sinistros	200,00€
Encargos e despesas bancárias	504,13€

12 – Benefícios dos empregados

Número de trabalhadores ao serviço durante o ano de 2018: 7

Número de membros dos órgãos diretivos: 5 membros do Conselho de Administração e 1 fiscal único.

Remuneração anual dos órgãos diretivos:

Conselho de Administração 27.010,00€ (remunerados até junho)

Fiscal Único: 5.883,21€

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados enquanto que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao ano, vence-se em 31 de dezembro, sendo paga durante o ano seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

16 – Outras Divulgações:

16.1 Outros ativos correntes: Esta rubrica engloba os ativos financeiros detidos para negociação que são geridos pelo banco BPI e tiveram a seguinte variação durante o ano de 2018:

